

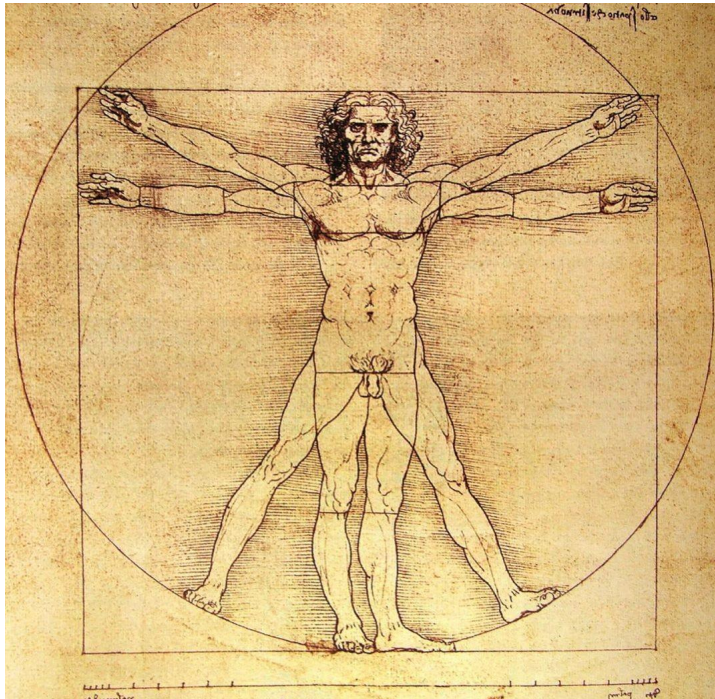
TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Observe atentamente o desenho a seguir, denominado “O Homem Vitruviano”, de Leonardo da Vinci, para responder às questões 01, 02 e 03.

Disponível em: <https://istoe.com.br/10-segredos-sobre-o-desenho-mais-famoso-de-leonardo-da-vinci/>. Acesso em: 09 de Set. de 2022.**QUESTÃO 01.** Explique quais características a imagem traz em si que a caracterizam como uma obra do Renascimento.

QUESTÃO 02. O Renascimento, como movimento artístico e literário, busca suas referências em períodos passados. Nesse sentido, a obra se baseia em um pensador greco-romano. Diga quem é ele.

QUESTÃO 03. Em relação à estética das obras do contexto medieval e do contexto renascentista, aponte uma diferença que há entre os dois períodos, no tocante às obras. Comente a partir da observação do “Homem Vitruviano”.

A carta de Pero Vaz de Caminha é vista hoje como um documento histórico que comprova a chegada dos portugueses no Brasil. Assim sendo, ela se caracteriza como uma literatura do período quinhentista. Realizada a leitura do texto, responda às questões 04 e 05.

Acenderam-se tochas. Entraram. Mas não fizeram sinal de cortesia, nem de falar ao Capitão nem a ninguém. Porém um deles pôs olho no colar do Capitão, e começou de acenar com a mão para a terra e depois para o colar, como que nos dizendo que ali havia ouro. Também olhou para um castiçal de prata e assim mesmo acenava para a terra e novamente para o castiçal como se lá também houvesse prata. [...]

Carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei D. Manuel sobre o Acha-mento do Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2003.

QUESTÃO 04. O narrador sugere que na terra onde aportaram havia ouro e prata. Qual era o objetivo do narrador ao fazer essas observações, levando em consideração a expansão econômica de Portugal?

QUESTÃO 05. A partir do trecho lido, cite qual a principal característica da literatura de informação do Quinhentismo.

O texto a seguir é do Padre José de Anchieta, leia-o com atenção para responder às questões 06 e 07.

AIMBIRÊ

Sou jibóia, sou socó,
o grande Aimbirê tamoio.
Sucuri, gavião malhado,
sou tamanduá desgrenhado,
sou luminosos demônio.

SÃO LOURENÇO

Dizei-me o que quereis desta
minha terra em que nos vemos.

GUAIXARÁ

Amado os índios
queremos que obediência
nos prestem por tanto
que lhes fazemos.
Pois se as coisas são da gente,
ama-se sinceramente.

SÃO SEBASTIÃO

Quem foi que insensatamente,
um dia ou presentemente?
os índios vos entregou?

Se o próprio Deus tão potente
deste povo em santo ofício
corpo e alma modelou!

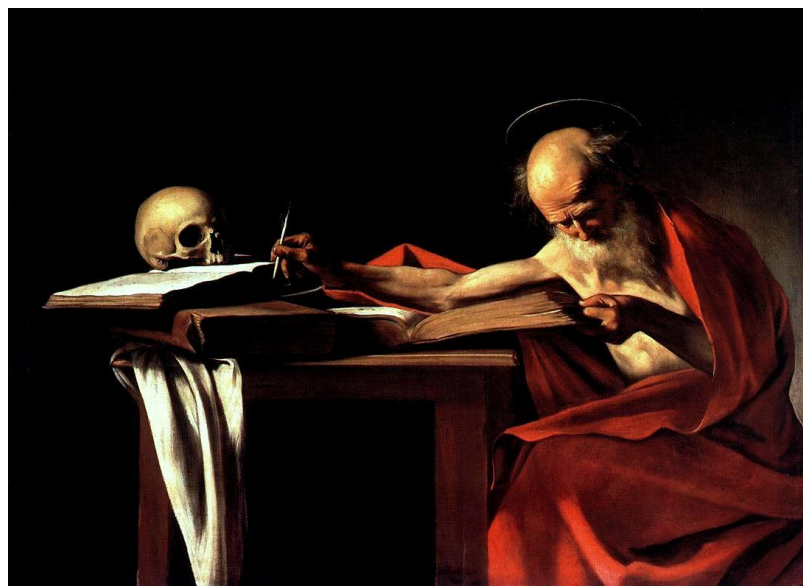
[...]

ANCHIETA, José de. *O Auto de São Lourenço*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

QUESTÃO 06. Lendo-se a obra de Anchieta, percebe-se que elas possuem um objetivo central, o qual está ligado à missão jesuítica no Brasil. Que objetivo é esse?

QUESTÃO 07. Identifique no texto dois traços em que se percebe a exaltação do cristianismo em detrimento da cultura indígena e descreva-os abaixo.

QUESTÃO 08. Observe a pintura abaixo, de Caravaggio, artista barroco italiano.



Disponível em: <http://artemazeh.blogspot.com/2012/08/caravaggio.html>. Acesso em: 09 de Set. de 2022.

Sabe-se que no período Barroco da literatura havia uma certa tensão entre a fé e a ciência. Nesse sentido, o intuito dos artistas era produzir obras que levavam à reflexão sobre a existência da vida, a partir da razão e da emoção. Quais elementos na imagem revelam esse intuito de reflexão? Justifique sua resposta.

O texto que se segue é um soneto do escritor barroco Gregório de Matos. Leia-o com atenção para responder às questões 09 e 10.

AO MESMO ASSUNTO E NA MESMA OCASIÃO

Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
Da vossa piedade me despido,
Porque quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto um pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido,
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida, e já cobrada
Glória tal, e prazer tão repentino
vos deu, como afirmais na Sacra História:

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada
Cobrai-a, e não queirais, Pastor divino,
Perder na vosso ovelha a vossa glória.

Disponível em: <https://www.oficinadoescritor.net/2010/07/analise-do-soneto-de-gregorio-de-matos.html>. Acesso em: 09 de Set. De 2022.

QUESTÃO 09. Quais traços vistos no poema o caracterizam como uma obra do Barroco brasileiro?

QUESTÃO 10. No poema, o eu lírico fala sobre o perdão e o pecado. Sabendo disso, responda: de que maneira esses dois conceitos são colocados em oposição pelo eu lírico?
